



VIVÊNCIANDO A PRÁTICA DOCENETE EM EDUCAÇÃO FÍSICA POR MEIO DO PIBID: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Humberto Siqueira Cossetin¹, Marília de Rosso Krug².

Resumo: O PIBID/UNICRUZ é um projeto do governo criado para incluir os licenciandos no cotidiano de escolas da rede pública de educação, proporcionando oportunidades de experiências docentes interdisciplinares e inovadoras, tendo a aprendizagem colaborativa como possibilidade na superação das demandas identificadas no processo de ensino aprendizagem das escolas parceiras. O mesmo teve início em agosto de 2018 e terá término em janeiro de 2020. Assim este estudo tem como objetivo relatar a experiência de um acadêmico do curso de Educação Física bolsista do PIBID/UNICRUZ no período de agosto de 2018 à maio de 2019. Neste período foram desenvolvidas atividades formativas e atividades pedagógicas em ambiente escolar. O contexto de desenvolvimento da experiência foi uma escola da rede Estadual de ensino da cidade de Cruz Alta – RS, com uma turma de 2º e 3º ano composta por aproximadamente 20 alunos cada turma. O aprendizado que esta experiência proporcionou para mim, enquanto futuro profissional de Educação Física, foi muito significativo, as experiências do projeto foram muito além de simplesmente ir dar aula ou ir nas reuniões, foi algo muito maior que isso, algo que despertou o querer e saber fazer, o projeto transformou nosso modo de pensar sobre a formação de professores, ou seja, as experiências me proporcionaram o conhecimento de como trabalhar em sala de aula buscando sempre colaborar com as dificuldades enfrentadas pelas professoras das turmas. O que me incentivou a querer saber mais sobre dar aula e crescer mais ao longo do desenvolvimento das atividades, tanto com relação as relações pessoais com as professoras, tanto com nossos colegas, pois as atividades foram desenvolvidas em duplas (um acadêmico do curso de Educação Física e um da Pedagogia, o que nos proporcionou o aprender a trabalhar de forma interdisciplinar). Desta forma foi possível concluir que o PIBID/UNICRUZ proporcionou uma oportunidade muito importante para a formação profissional dos futuros professores.

Palavras chave: Formação de Professores. PIBID. Educação Física. Interdisciplinar.

Abstract: PIBID / UNICRUZ is a government project created to include undergraduates in the daily life of public schools, providing opportunities for interdisciplinary and innovative teaching experiences, with collaborative learning as a possibility to overcome the demands identified in the teaching process. partner schools. It began in August 2018 and will end in January 2020. Thus this study aims to report the experience of a student of the Physical Education course at PIBID / UNICRUZ from August 2018 to May 2019. In this During this period, educational and educational activities were developed in the school environment. The context of the development of the experience was a school of the state school of the city of

¹ Discente do Curso de Educação Física da Universidade de Cruz Alta - Unicruz, Cruz Alta, Bolsista do PIBID/UNICRUZ, Brasil. E-mail: "Goleiro cossettin@hotmail.com

² Pesquisadora do Grupo de Extensão e Pesquisa em Educação Física GEPEF, Docente da Universidade de Cruz Alta - Unicruz, Cruz Alta, Brasil. E-mail: mkrug@unicruz.edu.br.



Cruz Alta - RS, with a class of 2nd and 3rd years, composed of approximately 20 students each class. The learning that this experience provided for me as a future Physical Education professional was very significant, the experiences of the project went beyond just going to class or going to meetings, it was something much bigger than that, something that aroused the will and knowing how to do it, the project transformed our way of thinking about teacher education, that is, the experiences provided me with the knowledge of how to work in the classroom always trying to collaborate with the difficulties faced by the teachers of the classes. Which encouraged me to want to know more about teaching and growing more throughout the development of the activities, both in relation to personal relationships with teachers, as well as with our colleagues, because the activities were developed in pairs (an academic from the Education course). Physics and one of Pedagogy, which gave us the learning to work in an interdisciplinary way. Thus it was possible to conclude that PIBID / UNICRUZ provided a very important opportunity for the vocational training of future teachers.

Keywords: Teacher training. PIBID. Physical Education.

1 CONSIDERAÇÕES INICIAIS

O Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência - PIBID é uma das iniciativas de política de formação inicial de docentes, criado pelo Decreto nº 7.219/2010 e regulamentado pela Portaria 096/2013, visa principalmente, a valorização do magistério. Sua administração é conduzida pela CAPES (Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior), que acolhe Projetos Institucionais de outras agências de fomento que perspectivem Programas da mesma natureza (BRASIL, 2016)

O PIBID vem tornando-se uma iniciativa educacional muito importante de reconhecimento do ensino na formação dos novos professores que irão atuar em sala de aula nos próximos anos valorizando a prática docente, promovendo aos licenciandos um trabalho no seu campo de atuação desde o princípio do seu processo de formação até a conclusão do seu curso de graduação.

A vivência deste programa por parte dos professores em formação é uma oportunidade de um caminho evolutivo de amadurecimento da docência ao longo do tempo em que o acadêmico vivencia a sua licenciatura. Assim, o PIBID auxilia a formação docente, preparando o licenciando para o seu futuro campo de atuação.

A Universidade de Cruz Alta – UNICRUZ vem participando do PIBID, desde suas primeiras edições (2010). Para o edital de 2018-2020 a UNICRUZ encaminhou um único projeto envolvendo os acadêmicos dos cursos de Educação Física e Pedagogia, tendo em vista o pouco número de acadêmicos nos referidos cursos. O projeto tem como título:



“Experiências interdisciplinares na formação inicial e continuada de professores: a aprendizagem colaborativa como articuladora do currículo escolar”, tendo como objetivo incluir os licenciandos no cotidiano de escolas da rede pública de educação, proporcionando oportunidades de experiências docentes interdisciplinares e inovadoras, tendo a aprendizagem colaborativa como possibilidade na superação das demandas identificadas no processo de ensino aprendizagem das escolas parceiras. Especificamente, busca-se com este projeto de ensino compreender o contexto social da escola (seus valores, representações, história e práticas institucionais) de modo a assumir uma postura crítica e responsável de transformação desta realidade, contribuindo para o desenvolvimento de novas formas de interação e trabalho escolar (KRUG *et al.*, 2018).

Com isso o programa de imediato disponibiliza para os alunos participantes uma prévia do que eles irão vivenciar após sua formação com o seu cotidiano na escola, assim colocando em prática as vivências e experiências tidas durante a permanência no PIBID. O intuito do programa mostra que os futuros professores que tem a oportunidade de entrar no programa irão ter uma visão diferenciada, inovadora e que irá buscar sempre uma mudança do quadro atual da educação no Brasil. Nas escolas parceiras, os bolsistas desenvolvem inúmeros projetos inovadores, que mudam o dia a dia da escola além de conquistarem uma aproximação com os alunos que sempre estão inseridos nas atividades desenvolvidas pelo programa.

Nesse cenário, o presente artigo propõe expor um relato de experiência vivenciado no âmbito educacional de uma escola parceira do PIBID, que proporciona a proximidade do bolsista com o seu futuro profissional, deixando o mais familiarizado com a prática e a teoria, a partir de sua atuação nas escolas parceiras do projeto.

2 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Este estudo caracterizou-se como um relato de experiência vivenciado no projeto PIBID/UNICRUZ “*Experiências interdisciplinares na formação inicial e continuada de professores: a aprendizagem colaborativa como articuladora do currículo escolar*” realizada por estudantes do segundo ao quinto semestre do curso de licenciatura em Educação Física e Pedagogia da UNICRUZ, sob a supervisão de docentes da escola pública.

Participou do mesmo um acadêmico do curso de Educação Física, bolsista do PIBID/UNICRUZ. A experiência foi realizada em uma escola da rede pública estadual de ensino da cidade de Cruz Alta, no período de agosto de 2018 à maio de 2019. Neste período



foram desenvolvidas atividades formativas e atividades pedagógicas em ambiente escolar. O contexto de desenvolvimento da experiência foi uma escola da rede Estadual de ensino da cidade de Cruz Alta – RS, com uma turma de 2º e 3º ano composta por aproximadamente 20 alunos cada turma.

O PIBID/UNICRUZ se propõe a realizar atividades interdisciplinares, integrando os Cursos de Educação Física e Pedagogia, a partir de um único núcleo institucional, constituído por um Coordenador Institucional, dois Coordenadores de Área, vinte e quatro Bolsistas de Iniciação à Docência e três Professores Supervisores das escolas campo, oferecendo oportunidades de formação pedagógica para tecer um trabalho colaborativo enquanto um caminho favorecedor da construção de saberes docentes que, dialeticamente, articulem a práxis pedagógica às necessidades dos educandos e educadores da educação básica e bolsistas do projeto. Assim, se fez necessário organizar as ações pedagógicas que favorecessem a compreensão do mundo e as experiências desafiadoras que se apresentavam no contexto dos sujeitos, levando em conta suas capacidades e necessidades, de modo que a prática educacional pode-se ser integralmente inclusiva. Com esta intencionalidade de trabalho, as atividades do PIBID ficaram assim organizadas:

1ª. Etapa: Diagnóstico para identificação das necessidades educacionais das turmas integrantes do Subprojeto.

2ª. Etapa: Sessões de estudos orientados a partir das dificuldades de ensino/aprendizagem identificadas nas escolas parceiras.

3ª Etapa: Colaboração pedagógica orientada: planejamento e execução de ações previstas a partir do referencial teórico do campo de atuação.

4ª Etapa: Avaliação das ações desenvolvidas visando a proposição de revisão/adequação curricular tanto na escola quanto nos projetos pedagógicos dos cursos de Pedagogia e Educação Física para a qualificação de todos os profissionais envolvidos.

Os resultados foram interpretados a partir da análise de conteúdo.

3 RESULTADOS E DISCUSSÕES

Inicialmente foi realizado um diagnóstico sócio antropológico dos alunos participantes do projeto, nas condições de moradia e constituição familiar, observou-se que todos os alunos moram com suas mães, alguns com os pais, todos possuem água encanada e eletricidade. Na questão socioeconômica a maioria dos familiares dos alunos só vive com um salário mínimo,



juntamente com a questão sócio educacional onde o que prevaleceu é o ensino fundamental, pouquíssimos terminaram o ensino médio e concluíram um curso superior.

De acordo com as observações ficou visível a diferença entre os alunos com incentivo dos seus pais na escola e no ambiente familiar em suas casas, em relação aos alunos que não recebem esse incentivo e não tem a participação de seus pais na sua vida escolar. Em síntese a escola é referência para a comunidade, especialmente porque oferece toda a educação básica, desde os anos iniciais até o ensino médio. Muitos pais dos alunos já estudaram nessa escola, se não tivesse a escola teriam que se locomover muito para que seus filhos pudessem estudar. A escola oferece estudo para moradores de vários bairros que estão ao seu redor. Não há muita participação das famílias na escola, apenas vão para acompanhar os estudos de seus filhos. Porém há famílias que colaboram com a coleta de recicláveis e no cuidado com o prédio da escola.

Antes de darmos início as atividades com as turmas de alunos, realizamos uma entrevista com a professora da turma para identificação das necessidades educacionais dos alunos, após analisar os resultados percebeu-se que as principais dificuldades estavam relacionadas com a escrita, leitura e a socialização.

A dificuldade na escrita vem principalmente de casa, pois onde não se tem cobrança não se tem êxito, hoje as crianças estão rodeadas de aparelhos tecnológico o que pode estar afastando as mesmas de um convívio com lápis, desenhos e pinturas, colocando-as em mundo mais tecnológico. Nesta mesma perspectiva Robets (2019, p 8) salienta que:

{...} Quando as crianças pequenas estão olhando para telas, elas podem estar perdendo oportunidades de praticar e dominar outras habilidades importantes. Em teoria, isso poderia atrapalhar interações sociais e limitar o tempo em que as crianças passam correndo e praticando outras habilidades físicas. {...}

Após identificação das dificuldades dos alunos passamos a segunda etapa do projeto que foi composta de sessões de estudos orientados para o planejamento de atividades que viessem ao encontro das necessidades apontadas pela professora da turma. O planejamento ocorria por meio de encontros quinzenais com a coordenação institucional e de área do PIBID, bem como com a professora supervisora da escola e com todos os bolsistas do projeto. Nas referidas reuniões foram desenvolvidas atividades de formação e planejamento, conversas sobre o projeto e sobre o andamento das atividades na escola, discussões sobre as atividades, oficinas e programações.



04 a 07 de nov.19



Os encontros de formação e planejamento foram muito proveitosos, tanto as oficinas mais simples de como fazer um portfólio a algo mais complexo como a oficina de como trabalhar com crianças com dificuldades de aprendizagem. O mais importante disso foi o compartilhamento de experiências que foi muito proveitoso para todos do projeto. A importância do compartilhamento de experiência é gigante, pois com isso temos ideias novas, temos ajuda nas questões que não conseguimos resolver sozinhos, e com isso aprendemos a não ter vergonha de nos expressar, falar, comentar, pedir etc, pois é muito importante isso para a vida de um futuro profissional e com as reuniões de formação e planejamento aprendemos uns com os outros o que fez nossa experiência cada vez ficar maior.

Lopes 2016 p. 6) , destaca que:

{...} pra desenvolver a função didática, o professor é responsável pelo planejamento, organização, direção e avaliação das atividades que compõem o processo ensino aprendizagem, Considerando a aula como a forma que predomina no processo de ensinar e aprender, onde se criam, se desenvolvem e se transformam as condições necessárias para que os alunos assimilem conhecimento, habilidades, atividades e convenções, desenvolvendo competências nos âmbitos profissional e pessoal. {...}

Na terceira etapa do projeto foi realizada a colaboração pedagógica orientada: planejamento e execução de ações previstas a partir do referencial teórico do campo de atuação. Nesta fase foram desenvolvidas atividades com os alunos da escola, tais como gincanas. Com o desenvolvimento desta atividade aprendemos que a timidez de uns, fazem eles não participarem ou brincarem, apenas por medo do que o colega vai dizer ou se vai ou não conseguir ganhar. Com essa visão eu aprendi que nunca se tem um vencedor, pois os vencedores são os que participam, são os que correm, brincam, pulam, e se divertem, pois o mais importante é isso, ver uma criança feliz, com sua brincadeira, com sua fantasia, no seu mundo, e com esse aprendizado levamos muito mais coisas para fora da escola, até para preparar uma atividade. Segundo Ferreira e Silva (2010, p. 1) “a ludicidade é assunto que tem conquistado espaço no panorama nacional, por ser o brinquedo a essência da infância e seu uso permitirem um trabalho pedagógico que possibilita a produção do conhecimento, da aprendizagem e do desenvolvimento”.

As atividades do PIBID foram desenvolvidas de forma interdisciplinar envolvendo um bolsista do curso de Educação Física e um do curso de Pedagogia, ou seja, desenvolvíamos



uma atividade conceitual sobre um determinado jogo, como por exemplo o de tabuleiro, e após colocávamos o jogo em prática, trabalhando muito mais ainda o determinado assunto com os alunos. O maior aprendizado que tive com esta experiência foi a necessidade de variar as atividades, para que os alunos mantivessem a motivação e a aula não se tornasse monótona, ou seja, sempre buscamos planejar atividades que eles se divertissem ao realizar e que ao mesmo tempo pudessem sanar suas dificuldades de aprendizagem.

Voll (2017) destaca que:

{...} A educação física veio para somar e contribuir com a educação intelectual e moral nas escolas, uma das responsabilidades dessa disciplina é de instigar o aluno a opinar e se posicionar criticamente em relação às atuais linhas de cultura corporal de movimento (p.1).

O projeto PIBID vem sendo muito importante para nós futuros professores, nos proporcionando vivências que nos permitem maior facilidade em como agir frente a um problema com os alunos. Essa experiência nos proporcionará no futuro mais facilidade em lidar com situações complexas que podem ocorrer durante uma aula. Desta forma, aponto como sugestão que o projeto proporcione mais tempo para o bolsista atuar com os alunos, isso nos daria uma visão muito mais ampla do que pode ser realizado ou não, como agir, etc... Importante destacar que mesmo com o tempo reduzido frente aos alunos, um turno por semana, o projeto tem nos proporcionado muitas aprendizagens, tais como: aprender como ter cuidado e paciência com as crianças, entender como funciona realmente uma sala de aula, e acima de tudo ver que o trabalho em equipe tem resultados muito significativos para a aprendizagem dos alunos.

Nessa perspectiva citamos Oliveira, Botto e Silva (2009), segundo o referido autor compreende-se a prática de sala de aula vivenciada pelos docentes em formação como uma etapa de preparação para o exercício de sua profissão. Esta prática mediada por momentos de observação, aproximação com o espaço da escola e dos alunos, e pesquisa é que fazem do ato educativo “uma práxis significativa para a formação do docente, e conseqüentemente, proporcionará uma formação de qualidade aos alunos que frequentam a escola” (OLIVEIRA; BOTTO; SILVA, 2009, p. 9).

Assim, pode-se dizer que o PIBID é uma grande possibilidade de qualificar a formação docente dos futuros professores. Trabalhar colaborativamente tem nos possibilitado um



aprender com o outro, a pedagogia aprende com a educação física, e a educação física aprende com a pedagogia. Esta metodologia de trabalho proporciona mais conquistas e êxito em nossas atividades. De acordo com Damiani (2008, p. 20) “o trabalho colaborativo entre professores apresenta potencial para enriquecer sua maneira de pensar, agir e resolver problemas, criando possibilidades de sucesso à difícil tarefa pedagógica.

Foram desenvolvida diversas atividades com as crianças durante esse primeiro ano de ações no PIBD e a nossa maior satisfação é que em quase todas elas a participação dos alunos foi muito boa, tanto nas atividades mais teóricas desenvolvidas em sala de aula quanto nas atividades mais lúdicas realizadas no pátio da escola, mostrando que elas gostam das aulas, tanto práticas quanto teóricas. Nas aulas práticas sempre tentamos mostrar um mundo novo para elas, um mundo onde não existe apenas futebol, por exemplo, com as gincanas, envolvendo outras turmas, ou com as atividades como circuitos, jogos e brincadeiras que divirtam mas ao mesmo tempo ajudem em seu crescimento e na sua formação

A escola é um lugar muito mais amplo do que pensamos de fora, pois temos uma turma para cuidar, para ensinar, mas ao mesmo tempo cuidamos de outras crianças as vezes sem querer, pois aprendemos a ter um senso maior de entender uma criança, entender o que é choro, o que é birra e saber diferenciar um da outra, pois dar aula para crianças nunca é mil maravilhas, pois nos estamos começando a vida didática, eles estão começando a vida, é algo que nos faz ter um senso muito mais profundo de amor ao que fazemos, entender que eles assim como nos estão aprendendo.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os futuros professores estão começam suas jornadas, devagar com dificuldades, mas sempre com o objetivo de ensinar e aprender e o mais importante para isso dar certo na vida do futuro licenciando é ter este contato com os alunos, para no futuro já minimizar problemas e questões que venham acontecer, esta é a função principal do PIBID, mostrar para os futuros professores desde cedo o que se faz em uma sala de aula, e como se faz, as dúvidas, começam aqui, para no fim já entrarmos preparados para lecionar.

Por isso é tão importante a escola e a universidade dar total apoio para seus estagiários, para que tenham conforto com o seu trabalho e aprendizado na sala de aula e com isso vem uma certeza, a que torcemos para esse projeto sempre estar em meio aos futuros professores,



para os mesmos no futuro já entrarem na escola com uma ideia maior do que irão encontrar em uma sala de aula.

Buscando visar um conhecimento maior junto ao professor, o bolsista sempre irá ter que ter o máximo de atenção, principalmente par tentar entender qual o principal problema nas instituições públicas da sua cidade, e ter uma ideia de como tentar mudar isso para o futuro, mas a principal lição que se levará para frente é a experiência de uma sala de aula, algo novo, algo inovador, difícil e no começo pesado, mas que a os poucos vai ganhando mais espaço na vida de cada bolsista e aos poucos iremos aprender.

REFERÊNCIAS

DAMIANI, M. Entendendo o trabalho colaborativo em educação e revelando seus benefícios, **Educar**, Curitiba, n. 31, p. 213-230, 2008. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/er/n31/n31a13.pdf>>. Acesso em: 13 set. 2019.

FERREIRA, J.; SILVA, J. **A importância do lúdico no processo de aprendizagem**. Disponível em: <<https://www2.faccat.br/portal/sites/default/files/A%20IMPORTANCIA%20DO%20LUDICO%20NO%20PROCESSO.pdf>>. Santa Maria, 2010. Acesso em: 13 set. 2019.

OLIVEIRA, F.; BOTTO, A.; SILVA, S. **A relação entre teoria e prática na formação inicial docente: percepções dos licenciandos de pedagogia**. 2016. Disponível em: <http://www.editorarealize.com.br/revistas/fiped/trabalhos/Trabalho_Comunicacao_oral_idin_scrito_45_817429beae1565e20c320420a758723d.pdf>. Acesso em: 13 set. 2019.

KRUG, M. R.; SCHUBERT, J.; ANTUNES, F. R.; CÉZAR, A. A. **Experiências interdisciplinares na formação inicial e continuada de professores: a aprendizagem colaborativa como articuladora do currículo escolar**. Projeto do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação a Docência da Universidade de Cruz Alta – PIBID/UNICRUZ 2018-2010, Cruz Alta, 2018.

VOLL, G. **A Importância da Educação Física Escolar na Formação do Indivíduo**. Net, Brasília, Jun. 2017. Disponível em: <<https://blogeducacaofisica.com.br/educacao-fisica-escolar/>>. Acesso em: 29 mar. 2019.

LOPES, A, C, ROBERTA. **A Importância do Planejamento Escolar**. 2016. Disponível em: <<https://www.webartigos.com/artigos/a-importancia-do-planejamento-escolar/139262>>. Acesso em: 20 set. 2019

ROBERTS, Michele. **Celular e Tablets Para Crianças: Passar Muito Tempo Usando Eletrônicos Pode Prejudicar o Desenvolvimento**. Disponível em: <<https://www.bbc.com/portuguese/geral-47036386>>. Acesso em 20 set. 2019